



ABREU & CIPRIANO, AUDITORES, SROC

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631

Carlos Alberto Antunes de Abreu - ROC n.º 761

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S A

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

TERCEIRO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE 2014

(Atividade e informação financeira reportada a 30 de Setembro de 2014)

1. ENQUADRAMENTO

Este relatório é apresentado ao abrigo de disposições legais e estatutárias que, com um alcance específico, ou de âmbito genérico, se aplicam à DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA.

Esta obrigatoriedade de relato trimestral decorre, especificamente, do nº 2 do art.º 9.º do Decreto-Lei nº 107/90, de 27 de Março, diploma que aprovou os estatutos da empresa. Por sua vez, é aplicável à empresa o mecanismo previsto pelo nº1 do artigo 13º, do Decreto-Lei nº 558/99, de 17 de Dezembro, a que alude o Despacho nº 27 122 / 2004 (2ª série), de 30 de Novembro, do Ministro das Finanças.

O âmbito e estrutura deste relato trimestral é da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base informação contabilística da empresa, reportada ao período concluído em 30 de setembro de 2014. Nessa circunstância, poderão eventualmente ocorrer alterações contabilísticas determinadas por deliberação do acionista.

2. ATIVIDADE POR NÓS DESENVOLVIDA

No terceiro trimestre de 2014 desenvolvemos as atividades a seguir resumidas:

- Fase final do trabalho conducente à emissão do Relatório do Fiscal Único do Segundo Trimestre de 2014;
- Contactos com o Conselho de Administração a propósito das conclusões do nosso trabalho de acompanhamento da atividade no terceiro trimestre;
- Análise da problemática em torno das negociações em curso com as Administrações do Porto de Aveiro e Figueira da Foz relativas às novas concessões nos portos de pesca. Salienta-se a este propósito a assinatura do contrato de concessão com APVC - Administração do Porto de Viana do Castelo, reportado a 1 de abril de 2014. Este contrato visa, em regime de exclusividade, o uso privativo de bens do domínio público marítimo;



- Acompanhamento do processo de integração de funções e patrimónios do ex-IPTM;
- Leitura e análise das atas das reuniões do Conselho de Administração;
- A verificação da observação das disposições legais e estatutárias, incluindo o cumprimento das obrigações fiscais e perante a segurança social.

O Fiscal Único regista a abertura e disponibilidade com que tem contado da parte da Administração e serviços da empresa.

3. ASPETOS RELEVANTES DO ACOMPANHAMENTO DA EMPRESA

Dos contatos havidos e da leitura das atas do CA, afigura-se-nos ser de relevar, em termos de acompanhamento referente ao 3.º trimestre de 2014:

- Adjudicação da empreitada na lota de Vila do Conde, Alteração do Edifício da Lota, pelo valor global de 118.811 euros, mais IVA;
- Aprovação do relatório final, referente aquisição do serviço de aluguer operacional e higienização de vestuário de trabalho, pelo montante de 170.398 euros, acrescido de IVA;
- Atendendo à declaração de inconstitucionalidade do artigo 33.º, da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro de 2013, que aprova o Orçamento do Estado para 2014 e suas implicações no pagamento do subsídio de natal em duodécimos, o Conselho de Administração delibera que a Direção de Apoio Jurídico e Recursos Humanos proceder aos pagamentos nos termos da interpretação da lei;
- O Conselho de Administração tomou conhecimento do teor do ofício referente ao procedimento de contratação de trabalhadores do IPTM, IP, na sequência da entrada em vigor do Decreto-lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro;
- Aprovação das alterações ao tarifário de abril/2014 a maio/2014;
- O Conselho de Administração tomou conhecimento do teor da carta enviada pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, relativa à dispensa da obrigação do cumprimento da UTE, pela Docapesca;
- O Conselho de Administração deliberou concordar com o proposto pela Direção Financeira, de aceitar o contrato de financiamento sob a forma de conta corrente caucionada no Millennium BCP. Mais deliberou enviar o presente procedimento ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia;
- O Conselho de Administração deliberou dirigir à Direção Financeira, para resposta no quadro do relatório semestral, e à Direção de Apoio Jurídico e Recursos



- O Conselho de Administração deliberou dirigir à Direção Financeira, para resposta no quadro do relatório semestral, e à Direção de Apoio Jurídico e Recursos Humanos, para a tomada/proposta de iniciativa a desencadear junto do Conselho Diretivo do Instituto Portuário e Transportes Marítimo em exercício, das contingências processuais decorrentes do processo de integração, na Docapesca, das competências do Ex-Instituto Portuário e Transportes Marítimos;
- Aprovação do Relatório de Execução Orçamental de 31 de maio de 2014;
- O Conselho de Administração aprovou a renovação dos contratos de comissão de serviços dos diretores da empresa;
- Autorização da alteração ao tarifário do porto de pesca de Matosinhos;
- Adjudicação da empreitada a realizar no porto de pesca da Figueira da Foz, pelo valor de 310.114 euros, a que acresce IVA;
- O Conselho de Administração tomou conhecimento do teor do ofício enviado pelo Tribunal de Contas e remeteu o processo à Direção Financeira para diligenciar o procedimento a formalizar junto do Millennium BCP;
- O Conselho de Administração incumbiu a Direção de Apoio Jurídico e Recursos Humanos de elaborar uma proposta a enviar ao Conselho Diretivo do Instituto Portuário e Transportes Marítimos de transferência de registo dos veículos automóveis e embarcações para Docapesca;
- Adjudicação da cobertura, cais e infraestruturas exterior do porto de pesca da Figueira da Foz, pelo valor de 297.114 euros, a que acresce IVA;
- O Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2014, Relatório de Atividades do Primeiro Semestre, e Relatório de Execução Orçamental;
- Adjudicação do serviço de vigilância, controlo e fiscalização na delegação sul, pelo valor de 655.840 euros, mais IVA; e
- Embora com data posterior a 30 de setembro de 2014, é de salientar a celebração dos contratos de concessão com as Administrações dos Portos de Aveiro e da Figueira da Foz.

4. QUESTÕES DE INCIDÊNCIA CONTABILÍSTICA

Não tomámos conhecimento de que os procedimentos contabilísticos da empresa tivessem tido, até ao mês de setembro de 2014, alterações significativas, face a períodos de relato anteriores.



O Balanço e a Demonstração dos Resultados reportados a 30 de setembro de 2014, incluindo os dados comparativos relativos ao período homólogo de 2013, decorrem dos saldos, processamentos e registos contabilísticos escriturados até à data em causa.

Com o Decreto-lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, a empresa assumiu a área de jurisdição do IPTM e a respetiva gestão dos portos de pesca e marinas de recreio.

As demonstrações financeiras reportadas ao 3º trimestre incorporam efeitos das novas competências da Docapesca, evidenciando um resultado antes de impostos de 229 mil euros (rendimentos de 768 mil euros e gastos de 539 mil euros).

Quanto aos resultados apresentados a 30 de setembro pela empresa (lucro de 1.540.338 euros), os mesmos devem ser lidos tendo em conta os ajustamentos, possíveis de fazer, à data, em acréscimos e diferimentos provenientes de 31 de dezembro de 2013.

Da breve análise ao resumo das Demonstrações Financeiras que se encontram no anexo I e II, podemos salientar:

- Um incremento do ativo, em cerca de 3,9 milhões de euros, em resultado de um acréscimo das disponibilidades em 4,4 milhões de euros, associado a uma maior eficácia nas cobranças, à redução das outras contas a receber em cerca de 553 mil euros e diminuição de 240 mil euros no valor dos impostos diferidos;
- A melhoria da expressão dos Capitais Próprios, em 1,9 milhões de euros, mercê do resultado líquido positivo de 1,5 milhões euros, do reconhecimento em resultados transitados de 934 mil euros da redução das responsabilidades por benefícios pós-emprego e pela imputação a resultados dos subsídios reconhecidos em "outras variações no capital próprio" (817 mil euros);
- O aumento do Passivo Corrente, em cerca de 2,9 milhões euros, decorrente de um acréscimo de 2,2 milhões de euros nas outras contas a pagar (incremento das dívidas a armadores-marés, reserva pessoal e cativações a amadores), e do aumento de 778 mil euros de IVA a pagar;
- O resultado líquido do período registou um comportamento favorável face ao período homólogo (+ 1,1 milhões euros), fundamentalmente pela diminuição dos gastos com o pessoal (-900 mil euros), redução dos outros gastos e perdas (-803 mil euros), diminuição dos outros rendimentos e ganhos (499 mil euros), e pelo incremento dos fornecimentos e serviços externos (+579 mil euros).



5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

5.1. ATIVIDADE

No anexo III é apresentada uma síntese da atividade desenvolvida pelas várias delegações da empresa. Da leitura desse anexo salienta-se:

- A diminuição do volume de atividade (em ton.) ao longo deste terceiro trimestre face ao período homólogo de 2013, explicado pela redução da movimentação de pescado nas Delegações de Matosinhos (-32%) e do Centro Norte (-17%);
- Que foram movimentadas um total de 76.469.113 ton. (2013: 87.867.337 ton.), a que corresponderam 142.855 mil euros (2013: 140.229 mil euros), com um preço médio de 1,87 €/Kg (2013: 1,60 €/kg).



5.2. CONTROLO ORÇAMENTAL

Em termos de controlo orçamental de exploração, apresentado no anexo IV, é de sublinhar uma perspetiva de execução que mostra um resultado antes de impostos positivo de 1,5 milhões de euros o que se traduziu num desvio de 1,2 milhões de euros face ao orçamentado (lucro de 250 mil euros), para o que contribuiu:

- Uma execução de vendas e serviços prestados com um desvio desfavorável de 623 mil euros, sendo o desvio de - 380 mil euros em prestações de serviços e - 243 mil euros nas vendas. Para a quantia acima indica em muito contribuiu o desvio de 300 mil euros na vendas de gelo que resultou da reduzida atividade das embarcações de pesca nos primeiros meses do ano e pelo decréscimo de 400 mil euros nos serviços de porto de pesca (licenças de ocupação);
- Ao nível da execução de gastos, salienta-se um desvio favorável de 16% nos fornecimentos e serviços externos (-933 mil euros) e de 10% nos gastos com o pessoal (- 862 mil euros). Para este desvio positivo, contribuiu o facto da atividade do IPTM ainda não ter sido integrada na totalidade nas contas da Docapesca.



6. INVESTIMENTOS E INDICADORES

6.1. INVESTIMENTOS

A Docapesca, S.A., no seu Plano de Investimentos aprovado em Conselho de Administração, previa para o 3º trimestre de 2014 um investimento total de 4.840.256 euros, no entanto apenas foram realizados 2.135.281 euros, que se decompõem da seguinte forma, por delegação e tipo de investimento:

Delegação	Orçamento	Realizado
Delegação Norte e Matosinhos	611 332	251 590
Delegação Centro Norte	91 647	35 313
Delegação Centro	196 753	30 549
Delegação Centro Sul	68 962	44 732
Delegação Sul	382 632	302 888
Outros Investimentos	110 555	14 912
Total de Investimentos Correntes	1 461 881	679 983
Delegação Norte e Matosinhos	725 958	440 101
Delegação Centro Norte	511 662	151 654
Delegação Centro	735 829	453 384
Delegação Centro Sul	611 092	276 458
Delegação Sul	793 834	133 702
Total de Investimentos Específicos	3 378 375	1 455 299
Total	4 840 256	2 135 281



6.2. INDICADORES

Os Indicadores e objetivos de Gestão, para o ano 2014, tiveram a seguinte execução até setembro de 2014:

Quadro de Indicadores

Exercício de 2014	Real - Setembro de 2014	Objetivos Orçamento 31 Dezembro 2014
INDICADORES		
EBITDA	3 977 415,98	15 761 732,85
Resultado Líquido	1 540 337,80	11 852 654,31
Resultados Antes de Impostos	1 790 264,61	12 313 517,76
Volume do Investimento	2 135 281,37	7 114 193,00
Valor Acrescentado Bruto	11 007 835,96	14 560 773,53
Gastos Operacionais / EBITDA	1,52	1,22
Gastos com o Pessoal / EBITDA	1,86	0,71
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal (sem Indemnizações)	-10,95%	7,24%
Dívida / Capital Próprio	108,45	2,10
EBITDA / Receitas	21,67%	61,42%
Taxa de Crescimento das Receitas	-3,58%	4,25%
Margem EBITDA	23,23%	61,42%
Resultado Líquido / Capital Investido	8,39%	69,18%
Gastos com o Pessoal / Vendas	43,20%	46,89%
Cash-Flow / Vendas	22,84%	13,56%
FSE / Vendas	27,94%	33,45%
Crescimento FSE + Pessoal	-2,64%	18,98%
Volume de Negócios	17 125 027,74	23 988 172,23
N.º Pessoas / Trabalhadores	494	516
N.º Lotas Principais	22	22
N.º Postos de Vendagem	32	32
OBJECTIVOS DE GESTÃO / ORÇAMENTO		
Peso dos CMVMC + FSE + GcP no Volume de Negócios	72,38%	81%
Volume de Negócios (contas 71+72+78)	18 563 277,61	25 664 214,01
Resultados Líquidos	1 540 337,80	11 852 654,31
PMP /dia)	32	30

Os objetivos do contrato de gestão, resultam de contratos assinados pelos membros do Conselho de Administração com a tutela em 2012, os quais não incluíam o atual quadro de competências resultantes da integração do IPTM.



Quadro de Indicadores

Exercício de 2014	Real - Setembro de 2014	Objetivos Contrato Gestão 31 Dezembro 2014
OBJECTIVOS DE GESTÃO		
Peso dos CMVMC + FSE + GcP no Volume de Negócios	72,38%	75,00%
Volume de Negócios (contas 71+72+78)	18 563 277,61	23 329 658,00
Resultados Líquidos	1 540 337,80	157 381,00
PMP /dia)	32	36



7. PLANO DE ATIVIDADES

A Docapesca, S.A., no seu Plano de Atividades de 2014 aprovado em Conselho de Administração em 2014, previa para o 3º trimestre de 2014 um conjunto de ações para a concretização e consolidação dos objetivos principais da empresa. Deste modo, de seguida apresentamos as atividades e objetivos operacionais para 2014 e a sua execução até ao momento:

	Objetivo	Execução
I. Segurança e Qualidade Alimentar	100%	60%
1.1 Hazard Analysis and Critical Control Point (HACCP)	100%	60%
1.2 Número de Controlo Veterinário	100%	73%
1.3 Consolidação de Boas Práticas	100%	48%
II. Economia	100%	45%
2.1 Requalificação da Rede de Lotas	100%	36%
2.2 Negociação com as Administrações Portuárias	100%	88%
2.3 Infraestruturas	100%	22%
2.4 Reorganização das áreas de negócio	100%	10%
2.5 Investimento na internacionalização dos produtos da pesca e do mar	100%	48%
2.6 Melhoria e controlo de procedimentos de contratação pública, controlo permanente de custos e estudos visando uma maior rentabilidade	100%	65%
III. Nominalização do Pescado/Marca	100%	63%
3.1 Comprovativo de Compra em Lota (CCL)	100%	80%
3.2 Implementação de projetos inovadores	100%	24%
3.3 Divulgação dos projetos Docapesca a nível nacional numa lógica integrada e contínua	100%	87%
IV. Modernização	100%	41%
4.1 Formação contínua dos Recursos Humanos	100%	39%
4.2 Sistema de Gestão	100%	69%
4.3 Aperfeiçoar o canal web e criar novas funcionalidades no sítio da internet	100%	33%
4.4 Informatizar e melhorar os sistemas e equipamentos	100%	19%
4.5 Comunicação e medição da satisfação dos clientes	100%	41%
4.6 Eficiência Ambiental e Energética	100%	48%
V. Gestão portuária e dominial nas áreas de jurisdição transferidas ao abrigo do DL 16/2014 de 3 de fevereiro	100%	66%
5.1 Segurança dos acessos marítimos aos portos de pesca	100%	85%
5.2 Segurança das pessoas e bens nos portos de pesca	100%	85%
5.3 Segurança na utilização das infraestruturas de apoio à pesca, náutica de recreio e transporte fluvial	100%	60%
5.4 Avaliação de modelos de gestão das áreas/edifícios e equipamentos nas áreas portuárias	100%	33%
VI. Abertura aos Setores	100%	78%
Execução Total	100%	



8. COMENTÁRIO FINAL

Em síntese, podemos informar o acionista que:

- A. Os trabalhos de fiscalização estatutária decorreram normalmente no terceiro trimestre de 2014;
- B. Acompanhámos, nas condições que julgamos adequadas às circunstâncias, os assuntos inerentes à atividade da empresa e às decisões fundamentais tomadas pelo órgão de gestão;
- C. Revimos, sucintamente, as contas referentes a setembro de 2014, não tendo detetado situações anómalas a relatar;
- D. Acompanhámos com a devida atenção a evolução da situação económica e financeira da empresa.

Finalmente, temos a referir que, das três situações que deram origem a reservas por limitação de âmbito sobre as contas de 2013, uma delas foi já resolvida no exercício de 2014. Trata-se da situação que havia dado lugar à reserva por limitação de âmbito relativa às responsabilidades por benefícios pós-emprego, já que a empresa obteve o relatório contendo a atualização do estudo atuarial, que determinou uma redução das responsabilidades em cerca de 934 mil euros, reconhecidas pela empresa em 2014 em resultados transitados.

Mantêm-se, assim, as situações motivadoras de duas reservas e da ênfase por nós emitida na Certificação Legal das Contas, a saber:

- Situação motivadora de reserva por limitação de âmbito: A empresa continua a não ter uma atividade globalmente alicerçada em contratos de concessão desenvolvidos e atualizados, o que se projeta num desfasamento entre os períodos de depreciação considerados para os seus investimentos nas delegações e os prazos de concessão aplicáveis, determinando que existam ativos a serem depreciados por períodos superiores aos das respetivas concessões. Porém, esta situação está atualmente a ser objeto de clarificação, em virtude de:
 - Com a publicação do Decreto-Lei 16/2014, de 3 de fevereiro, várias localizações da atual atividade concessionada passarem diretamente para a esfera da própria Docapesca, que passará a deter jurisdição direta sobre as mesmas;
 - Terem sido celebrados contratos de concessão com a Administração do Porto de Viana do Castelo, do Porto de Aveiro e da Figueira da Foz;



- Situação motivadora de reserva por limitação de âmbito: A empresa inclui no passivo, no âmbito da rubrica de provisões, uma quantia total de 11.693 mil euros, relativa a responsabilidades perante o IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM), APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., APFF-Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. e APVC - Administração do Porto de Viana do Castelo, S.A., derivada do reconhecimento de quantias a liquidar respeitantes a taxas de movimentação de pescado. Atendendo a que:
 - com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, ocorreu a atribuição à Docapesca do papel de autoridade portuária nos portos de pescas anteriormente sob jurisdição do IPTM;
 - no quadro do processo em curso conducente às novas concessões com a APA, APFF e APVC, se está também a proceder à suspensão do atual contencioso em torno das taxas de movimentação de pescado.
- Situação motivadora de ênfase: Relativamente ao capital próprio evidenciado nas demonstrações financeiras (positivo em 136 mil euros), o capital social encontra-se totalmente perdido. Desse modo, poderá estar em causa o princípio da continuidade da empresa. Não têm vindo a ocorrer quaisquer entradas de capital ou suporte financeiro análogo provenientes do acionista e, apesar dos resultados positivos conseguidos nos últimos períodos, a DOCAPECA continua a situar-se no âmbito do Art.º 35º do Código das Sociedades Comerciais. Neste plano é de admitir que, face à evolução dos resultados e possível remoção das provisões relativas às taxas de movimentação de pescado, exista uma superação desta situação até ao final do ano.

Lisboa, em 31 de outubro de 2014

O FISCAL ÚNICO

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631
(em representação de
" Abreu & Cipriano, Auditores, SROC"
Inscrita sob o n.º 119 na OROC)

ANEXO I

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a single name.

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.

Balço em 30 de Setembro 2014

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Setembro-14	Real Setembro-14	Real Dezembro-13
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	15 335 786,17	13 585 359,21	13 564 313,25
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	143 784,42	145 323,76	205 912,53
Activo por impostos diferidos	1 326 929,27	1 340 013,88	1 579 646,77
	16 806 499,86	15 070 696,85	15 349 872,55
Activo corrente			
Inventários	269 975,32	236 771,40	269 975,32
Cientes	1 185 961,73	1 483 120,31	1 173 961,73
Adiantamentos a fornecedores	3 785,18	3 785,18	3 785,18
Estado e outros entes públicos	303 752,02	432 064,93	347 477,17
Outras contas a receber	6 744 350,03	6 541 730,80	7 095 020,41
Diferimentos	187 345,43	155 981,22	124 614,11
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	123 517,87
Caixa e depósitos bancários	1 576 945,67	7 757 997,92	3 333 148,65
	10 272 115,38	16 611 451,76	12 471 500,44
Total do activo	27 078 615,24	31 682 148,61	27 821 372,99
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8 528 400,00	8 528 400,00	8 528 400,00
Reservas legais	100 620,52	100 620,52	100 620,52
Resultados transitados	-14 349 479,96	-14 349 355,24	-17 520 936,96
Excedentes de revalorização	11 057,64	11 156,64	21 313,59
Outras variações no capital próprio	4 127 310,29	4 304 614,54	4 860 103,49
Resultado líquido no período	254 008,68	1 540 337,80	2 227 201,05
Total do capital próprio	-1 328 082,83	135 774,26	-1 783 298,31
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12 153 038,07	12 330 633,33	12 130 945,70
Outros financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4 477 335,33	4 490 805,74	5 508 835,33
Passivos por impostos diferidos	1 505 464,97	1 398 198,72	1 579 646,77
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00
	18 135 838,37	18 219 637,79	19 219 427,80
Passivo corrente			
Fornecedores	645 328,86	913 562,36	656 468,45
Estado e outros entes públicos	1 178 758,82	2 552 088,68	1 773 270,22
Financiamentos obtidos	0,00	81,24	334 970,43
Outras contas a pagar	8 393 486,27	9 813 645,09	7 567 248,64
Diferimentos	53 285,76	47 359,19	53 285,76
	10 270 859,70	13 326 736,56	10 385 243,50
Total do passivo	28 406 698,08	31 546 374,35	29 604 671,30
Total do capital próprio e do passivo	27 078 615,25	31 682 148,61	27 821 372,99

ANEXO II

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'N' or a similar character, located in the bottom right corner of the page.

Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
 Período findo em 30 de Setembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Real	
	Setembro-14	Setembro-13
Vendas e serviços prestados	17 125 027,74	16 845 106,85
Subsídios à exploração	11 578,13	239 629,99
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 254 631,14	-1 604 673,93
Fornecimentos e serviços externos	-4 784 658,03	-4 205 244,55
Gastos com o pessoal	-7 397 514,24	-8 307 064,34
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-208 301,02	15 460,19
Provisões (aumentos / reduções)	-199 687,63	-584 236,07
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	1 438 249,87	1 936 959,71
Outros gastos e perdas	-752 647,70	-1 555 371,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 977 415,98	2 780 566,14
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2 172 013,80	-2 242 863,50
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 805 402,18	537 702,64
Juros e rendimentos similares obtidos	9 749,54	37 048,02
Juros e gastos similares suportados	-24 887,11	-71 490,83
Resultado antes de impostos	1 790 264,61	503 259,83
Imposto sobre o rendimento do período	-249 926,81	-17 826,29
Resultado líquido do período	1 540 337,80	485 433,54

ANEXO III

A handwritten mark, possibly a signature or initials, located in the bottom left corner of the page. It consists of a series of fluid, connected strokes.

Informação Estatística por Delegações

valores acumulados

Delegações	Janeiro a Setembro: 2013			Janeiro a Setembro: 2014			Evolução 2014/2013		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	3 076 954	5 912 160	1,92	2 889 675	5 914 135	2,05	-6,1%	0,0%	6,5%
Matosinhos	15 408 212	16 342 972	1,06	10 480 154	15 873 092	1,51	-32,0%	-2,9%	42,8%
Centro Norte	15 938 109	16 362 367	1,03	13 298 197	17 625 941	1,33	-16,6%	7,7%	29,1%
Centro	12 922 569	27 227 439	2,11	11 909 085	28 277 694	2,37	-7,8%	3,9%	12,7%
Centro Sul	24 649 743	34 417 031	1,40	22 160 831	36 810 089	1,66	-10,1%	7,0%	19,0%
Sul	15 871 750	39 966 578	2,52	15 731 172	38 354 497	2,44	-0,9%	-4,0%	-3,2%
TOTAL	87 867 337	140 228 546	1,60	76 469 113	142 855 447	1,87	-13,0%	1,9%	17,1%

valores mensais

Delegações	Setembro: 2013			Setembro: 2014			Evolução 2014/2013		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	434 240	668 117	1,54	363 115	649 682	1,79	-16,4%	-2,8%	16,3%
Matosinhos	3 291 474	3 612 143	1,10	2 031 973	3 125 349	1,54	-38,3%	-13,5%	40,2%
Centro Norte	1 885 558	1 899 169	1,01	1 438 587	1 832 859	1,27	-23,7%	-3,5%	26,5%
Centro	2 000 284	3 169 866	1,58	1 530 273	3 256 144	2,13	-23,5%	2,7%	34,3%
Centro Sul	3 727 607	3 495 255	0,94	2 994 301	3 656 519	1,22	-19,7%	4,6%	30,2%
Sul	1 636 801	3 440 932	2,10	2 336 987	4 076 840	1,74	42,8%	18,5%	-17,0%
TOTAL	12 975 963	16 285 482	1,26	10 695 236	16 597 393	1,55	-17,6%	1,9%	23,6%

ANEXO IV



Entidade: Docapesca, Portos e Lotas S.A.
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 30 de Setembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Setembro de 2014		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	2 440 859,25	2 198 219,49	-242 639,76	-9,94%
Mercadorias	156 991,50	141 674,56	-15 316,94	-9,76%
Combustíveis	986 045,25	1 059 104,44	73 059,19	7,41%
Gelo	1 297 822,50	997 440,49	-300 382,01	-23,15%
Serviços Prestados	15 306 659,75	14 926 808,25	-379 851,50	-2,48%
1.ª Venda de Pescado	11 319 761,79	11 693 748,49	373 986,70	3,30%
Serviços dos Portos de Pesca	3 086 228,23	2 686 079,77	-400 148,46	-12,97%
Gestão Dominial	522 574,24	144 803,43	-377 770,81	-72,29%
Serviços Secundários	133 112,12	126 177,26	-6 934,86	-5,21%
Serviços Náutica e Mar.Turísticas	232 200,88	270 801,74	38 600,86	16,62%
Comissões de Cobrança	68 514,19	67 035,37	-1 478,82	-2,16%
Descontos e Abatimentos	-55 731,70	-61 837,81	6 106,11	10,96%
Subsídios à Exploração	195 750,00	11 578,13	-184 171,87	-94,09%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 207 011,43	-1 254 631,14	47 619,71	3,95%
Fornecimentos e serviços externos	-5 717 216,46	-4 784 658,03	-932 558,43	-16,31%
Electricidade	-869 986,31	-853 146,85	-16 839,46	-1,94%
Água	-213 281,23	-299 376,19	86 094,96	40,37%
Comunicação	-134 991,97	-107 081,44	-27 910,53	-20,68%
Conservação	-995 150,94	-593 619,75	-401 531,19	-40,35%
Limpeza	-779 729,76	-744 299,60	-35 430,16	-4,54%
Vigilância	-610 623,03	-399 673,98	-210 949,05	-34,55%
Mão de Obra do Exterior	-374 914,30	-365 519,68	-9 394,62	-2,51%
Outros FSE	-1 738 538,92	-1 421 940,54	-316 598,38	-18,21%
Gastos com o pessoal	-8 259 280,04	-7 397 514,24	-861 765,80	-10,43%
Rescisões	-62 500,00	0,00	-62 500,00	-100,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-103 571,40	-208 301,02	104 729,62	101,12%
Provisões (aumentos / reduções)	-22 092,35	-199 687,63	177 595,28	803,88%
Outros rendimentos e ganhos	1 279 908,75	1 438 249,87	158 341,12	12,37%
Venda de Energia	127 068,44	228 242,07	101 173,63	79,62%
Venda de Água	54 203,77	94 074,11	39 870,34	73,56%
Cedência de Exploração	83 167,50	85 865,76	2 698,26	3,24%
Subsídios ao Investimento	805 758,51	816 726,66	10 968,15	1,36%
Outros Rendimentos	209 710,53	213 341,27	3 630,74	1,73%
Outros gastos e perdas	-931 180,77	-752 647,70	-178 533,07	-19,17%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 982 825,30	3 977 415,98	994 590,68	33,34%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2 426 835,28	-2 172 013,80	-254 821,48	-10,50%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	555 990,02	1 805 402,18	1 249 412,16	224,72%
Juros e rendimentos similares obtidos	24 779,96	9 749,54	-15 030,42	-60,66%
Juros e gastos similares suportados	-75 259,83	-24 887,11	-50 372,72	-66,93%
Resultado antes de impostos	505 510,15	1 790 264,61	1 284 754,46	254,15%
Imposto sobre o rendimento do período	-251 501,47	-249 926,81	-1 574,66	-0,63%
Resultado líquido do período	254 008,68	1 540 337,80	1 286 329,12	506,41%